

APRESENTAÇÃO¹

A terceira e última edição do boletim *Radar* de 2020 – edição nº 64 – traz cinco trabalhos de temas variados elaborados pelo corpo técnico da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura (Diset) do Ipea. As duas primeiras edições do *Radar* do ano de 2020 foram edições especiais: uma dedicada ao tema financiamento, a edição nº 63; e outra inteiramente dedicada ao tema da pandemia de Covid-19, a edição nº 62. Na edição que ora apresentamos, três dos trabalhos são inéditos; os outros dois são versões adaptadas de textos já previamente publicados ou em via de publicação.

Esta edição se inicia com o artigo *Investimentos privados em infraestrutura nas economias emergentes: a importância do ambiente regulatório na atração de investimentos*, elaborado por Katia Rocha. A autora utiliza dados sobre a participação privada em infraestrutura em economias emergentes, disponibilizados pelo Banco Mundial, para investigar se melhorias do ambiente de negócios alavancam investimentos privados em economias emergentes.

Em seguida, o estudo *Investidores institucionais e o financiamento da infraestrutura no Brasil: uma estimativa da oferta potencial de investimento*, também de Katia Rocha, é uma tentativa de estimar o volume de recursos de grandes investidores institucionais que podem ser direcionados ao financiamento das obras de infraestrutura no Brasil nos próximos dez anos, além de avaliar se esse volume seria suficiente para as necessidades do país.

No terceiro texto, *Análise de custo-benefício das propostas de alteração do programa Tarifa Social de Energia Elétrica*, Edison B. Silva Filho e Guilherme V. Homsy apresentam simulações dos impactos das principais propostas hoje em debate para alteração do programa de subsídio tarifário para famílias de baixa renda (TSEE). Os autores mostram que as alterações propostas para o TSEE podem acarretar acréscimo ao montante de subsídios destinado a essa política pública, com repartição de custos para os demais consumidores.

Por sua vez, o artigo *Eficiência no uso de água: Brasil e um panorama internacional*, de autoria de Jaqueline Visentin e Leonardo Szigethy, expõe um panorama da eficiência no uso de água pelo mundo, reunindo informações por meio de uma comparação internacional em que se utiliza o indicador Alterações na Eficiência do Uso da Água, do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 (meta 6.4). O texto apresenta possibilidades de implementação de tecnologias eficientes no uso dos recursos hídricos, com base em experiências internacionais.

Finalmente, no texto *Investir em inovação é garantir o futuro*, João Alberto De Negri analisa dados relativos às 2.500 empresas que mais investem em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no mundo para investigar o papel de liderança tecnológica de Estados Unidos, China e União Europeia, e examinar como o Brasil se situa nesse contexto.

Rafael Leão

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diset/Ipea e editor deste *Radar*

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/radar64apresentacao>.